

## PROGRAMA AGRORESIDÊNCIA - OPORTUNIDADE PARA JOVENS PROFISSIONAIS

Trabalho

Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Farroupilha Campus  
São Vicente Do Sul (IFFAR SVS)

Pinto, É. da R.<sup>1</sup> ; Corrêa, J. de M.<sup>1</sup>; Michelon, C. J.<sup>2</sup>; Junges, E.<sup>3</sup>

### RESUMO

O Programa AgroResidência do Ministério da Agricultura tem como objetivo a qualificação de jovens estudantes e recém-egressos dos cursos de ciências agrárias. Dois projetos do IFFar São Vicente do Sul foram contemplados na chamada pública e desenvolveram atividades relacionadas à temática de solos e manejo fitossanitário. Jovens profissionais receberam uma bolsa para realizar as atividades previstas nos projetos junto às unidades residentes da área de abrangência da instituição. Todos os envolvidos, sejam residentes, orientadores e empresas avaliam como positivas as ações desenvolvidas e consideram que os objetivos do programa foram alcançados.

**Palavra-chave:** empregabilidade; agricultura; solos; manejo integrado.

### 1 INTRODUÇÃO

O Programa AgroResidência do Ministério da Agricultura foi lançado em 2020 por meio de chamamento público para submissão de propostas, com o objetivo de contemplar projetos que previam a qualificação de jovens estudantes e recém-egressos dos cursos de ciências agrárias e afins. Trata-se de uma política pública caracterizada pela inserção dos beneficiários no ambiente real de trabalho, por meio de capacitação prática, orientada e supervisionada, de forma a propiciar o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao exercício profissional.

Neste edital, o Instituto Federal Farroupilha, Campus São Vicente do Sul aprovou dois projetos: “Residência Profissional Agrícola: Manejo integrado de pragas,

---

<sup>1</sup> Érica da Rosa Pinto, aluna do curso de Bacharelado em Agronomia.

<sup>1</sup> Janieli de Matos Corrêa, aluna do curso de Bacharelado em Agronomia.

<sup>2</sup> Cleudson Jose Michelon, professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

<sup>3</sup> Emanuele Junges, professora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico; coordenadora.

doenças e plantas daninhas como estratégia de fortalecimento do agronegócio e empregabilidade na agricultura”, coordenado pela Prof.<sup>a</sup> Emanuele Junges, visando diminuir os prejuízos causados por problemas fitossanitários, principais fatores que comprometem a rentabilidade do agronegócio.

Também foi selecionado o projeto “Práticas agronômicas de manejo e conservação do solo como alternativas para desenvolvimento do agronegócio, segurança alimentar e empregabilidade na agricultura”, coordenado pelo Prof. Cleudson José Michelon, com atividades centradas na conservação dos solos, com destaque para o manejo da compactação do solo, correção de pH, elevação da disponibilidade de nutrientes e matéria orgânica dos solos e redução nas perdas de solo por erosão. Estes aspectos, quando não observados, refletem em diminuição da produtividade das culturas, incremento dos custos de produção, abandono da atividade, além de impactar negativamente a economia da região e contribuir com degradação ambiental.

Aliadas às questões técnicas, ambos projetos têm como objetivo proporcionar oportunidades no mundo do trabalho para jovens profissionais ou recém egressos, tanto em cursos técnicos do IFFar, quanto na graduação, do eixo das ciências agrárias. Além disso, propicia que os alunos conectem os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso com a prática e, com isso, fortaleça a sua formação profissional, contribuindo para o estabelecimento de vínculo empregatício com a empresa em que residiram.

## **2 METODOLOGIA**

Através de edital publicado em site institucional foram selecionados cinco alunos do nível técnico (Agricultura/Agropecuária) e cinco alunos do nível superior (Bacharelado em Agronomia), com idade entre 15 e 29 anos, para cada projeto, sendo alocados em empresas parceiras do projeto, em região abrangente ao instituto, próximas às cidades em que residiam, reforçando o vínculo com a cadeia produtiva local. Os alunos selecionados foram periodicamente acompanhados pelos professores orientadores e por um técnico da empresa em que estavam atuando. Os projetos previam de 11 a 12 meses de atividades dos residentes em cada unidade, podendo ocorrer substituições por solicitação da empresa, ou do aluno, ou ainda, em caso de efetivação antes do término das

atividades propostas. Como remuneração, os residentes receberam uma bolsa mensal no valor de R\$ 900,00 para nível médio e R\$ 1.200,00 para superior.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O programa AgroResidência tem conseguido alcançar os objetivos a que se propõem, pois oportuniza o contato dos jovens profissionais com o mundo do trabalho, muitos deles sendo efetivados nas unidades onde desenvolveram a residência, ou conseguindo outras oportunidades através da rede de contatos estabelecida durante a realização das atividades.

Nesse contexto, destaca-se os índices de empregabilidade de 100% dos residentes de nível médio e 80% dos residentes de nível superior alcançados com o projeto “Práticas agrônômicas de manejo e conservação do solo como alternativas para desenvolvimento do agronegócio, segurança alimentar e empregabilidade na agricultura” já encerrado.

Alguns residentes, especialmente os de nível técnico, optaram por não permanecer nas unidades para dar sequência na formação acadêmica, mas a experiência com a qual tiveram contato irá, sem dúvidas, contribuir para a atuação profissional e formação durante a graduação. Diante das devolutivas que estão sendo recebidas, a professora Emanuele Junges, uma das coordenadoras do projeto, destaca como positivas as vivências que o programa tem proporcionado tanto para os jovens em formação como para as empresas. Dentre as diversas experiências vividas pelos residentes, podemos destacar a área acadêmica, pessoal e profissional. Como cita, o ex-aluno e agrônomo Marcelo Salin, efetivado na unidade a qual realizou a residência: “Durante o Programa de Residência Profissional Agrícola desenvolvi atividades de assistência técnica junto a Cooperativa Agrícola Mista Nova Palma Ltda. (...) foram realizadas visitas técnicas aos produtores associados, com consultoria técnica no manejo dos cultivos de arroz e soja. Também foi feita a coleta e interpretação de análises de solo para uma correta aplicação de fertilizantes. Serviços de regulação de semeadoras e pulverizadores, bem como consultoria para regularização de pulverizadores para aplicação de produtos hormonais. Todas essas atividades também tinham o intuito de aproximar mais do produtor associado, para que o mesmo traga sua produção e adquira insumos com a

cooperativa, alimentando o espírito cooperativista da região. Participar do programa de Residência Profissional Agrícola contribuiu muito para a complementação de minha formação acadêmica, pois foi possível colocar em prática os conhecimentos adquiridos na faculdade, adaptando-se a cada situação e cada local conforme a realidade do produtor rural.”

Mesmo os residentes de nível técnico que optaram por dar sequência na formação acadêmica, destacam que a residência foi uma oportunidade de crescerem profissionalmente e pessoalmente, voltando para a instituição com visões de mundo totalmente diferentes de quando saíram. Como relatou Janieli de Matos Corrêa, Técnica em Agropecuária e aluna do curso de Agronomia: "Participei do projeto junto à empresa Topographia e Consultoria Agropecuária Ltda, em São Vicente do Sul, acompanhando manejos em lavouras de soja, milho e arroz, bem como, auxiliando na confecção de laudos necessários aos projetos bancários. No período, pude ter maior contato com produtores rurais da minha região, identificando suas qualidades e também suas fraquezas, buscando auxiliá-los sempre que podia. Além disso, convivi com colegas de trabalho, trocando conhecimentos sobre nossa área. A residência me possibilitou nova visão do mundo e fez com que eu tivesse vontade de me aperfeiçoar estudando mais sobre a área, e é um dos motivos para hoje eu estar de volta ao IFFar, cursando Agronomia.” A ex residente, Érica da Rosa Pinto, também Técnica em Agropecuária e acadêmica de Agronomia: “Quando fui selecionada para participar do projeto Residência comecei minha jornada em um mundo diferente do que já estava acostumada, cheguei na empresa Agro-Comercial Afubra LTDA sem vivências na área agrícola, pois dos três anos cursando o técnico em agropecuária, dois deles foram em formato remoto. Por essas circunstâncias era tudo novo, porém com a oportunidade desse projeto pude ter experiências na área. Foram aproximadamente 3 meses no projeto, mas que fizeram uma grande diferença em minha vida profissional, quando encerrei esse ciclo, me sentia confiante em vários aspectos profissionais. A equipe técnica da empresa me deu o suporte necessário para essa mudança acontecer, fizemos visitas técnicas, presenciei a elaboração de experimentos com as culturas de milho e soja, que me possibilitaram aprender além das aulas teóricas.”

A mesma visão positiva é relatada pelas unidades residentes “O programa de AgroResidência foi muito positivo para a Camnpal, onde os jovens estudantes puderam se inserir no ambiente de trabalho, receber treinamento e estarem habilitados para o exercício profissional. Puderam ainda receber a primeira oportunidade de trabalho na Camnpal, contribuindo com as atividades que tínhamos demanda. A Camnpal manifesta o interesse de continuar participando deste programa, e avalia como extremamente importante para as instituições de ensino, profissionais em formação e a cooperativa.” Assim resume a visão da empresa sobre o programa o Eng. Agrônomo, Aloisio Giovelli.

Como principais resultados do projeto, observou-se que os objetivos do programa foram atingidos. Houve um grande fortalecimento da formação profissional dos residentes, não só no aspecto técnico, mas também nas relações interpessoais e formação humana. Ao participar do projeto, os residentes tiveram contato com a realidade da agricultura brasileira nas suas diversas peculiaridades. Com a orientação do corpo docente da instituição e supervisão dos técnicos das URs, eles puderam adquirir e fortalecer sua qualificação profissional. Isso possibilita profissionais melhor qualificados para atender as diversas demandas da agricultura brasileira e contribuir com o seu desenvolvimento, considerando os aspectos de incremento de produtividade, lucratividade, qualidade da produção, bem como preservação ambiental.

Destaca-se também que a execução do projeto possibilitou maior aproximação do universo acadêmico com as unidades produtivas. Essa aproximação do universo acadêmico com o meio produtivo permite que na academia se esteja sempre em atualização, trabalhando e pesquisando demandas atuais das unidades produtivas, para trabalhar isso com os alunos. Isso permite que a formação dos alunos esteja em constante atualização, em consonância com a realidade atual da agricultura brasileira.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O programa Agroresidência do Ministério da Agricultura contribui para elevar a empregabilidade de jovens profissionais na agricultura. Todos os envolvidos, sejam residentes, orientadores e empresas avaliam como positivas as ações desenvolvidas e consideram que os objetivos do programa foram alcançados.